

Estamos utilizando os dados de 2017, e os volumes já alteraram, mas o que queremos mostrar são as proporções, e o peso e participação do agronegócio nas exportações.

Para ficar mais fácil de identificarmos quais são os principais portos de escoamento, vamos dividi-los pelo escoamento dos principais produtos agropecuários produzidos no Brasil.

Os principais portos (2017) por onde os GRÃOS são escoados são o porto de Santos, com 30,8%, seguido de Paranaguá com 15,2% e Rio grande, com 14,2%. O porto de São Luís está em quarto lugar com 8,1% e em quinto Barcarena com 7,57%. Os cinco primeiros portos representam 75,8% do total exportado pelo país. É importante destacar que nos cinco primeiros portos já temos dois do chamado arco norte, São Luís e Barcarena.

Essa é uma mudança importante, pois há poucos anos, os cinco primeiros portos eram todos do Sul, eles movimentavam mais de 91% das exportações de grãos. Essa é uma mudança relevante, que continua ocorrendo, mostrando uma tendência que deve mudar muito a estrutura de exportação e importação de grãos. Isso vai influenciar os seus negócios e merece sua atenção, fique atento.

Para as carnes o principal porto é o de Itajaí com mais de 31%, seguido de pelo porto de Paranaguá com 26,4%, o terceiro é o porto de Santos com 19,7%, em quarto São Francisco do sul com 11,3% e em quinto lugar o porto de Rio Grande com quase 6%. Os cinco primeiros portos respondem por quase 95% de toda a exportação de carne do Brasil.

O Brasil figura como um grande exportador de animais vivos e existem três portos que são especializados nesse envio: Barcarena, São Sebastião e Rio Grande, com 71,5%, 11,3% e 11,0% respectivamente, representando quase 93% do total exportado de animais vivos. Recentemente tivemos embarques no porto de Santos, que provocou grande repercussão na mídia.

Por fim, também é importante levar em consideração a importação de fertilizantes, que é um dos principais insumos da produção agrícola brasileira. O principal porto de entrada é o porto de Paranaguá, com 32,3% do volume, seguido pelo porto de Santos, com 15,85%, o porto de Rio Grande com 15,32 %, 8,3% pelo porto de São Francisco do Sul e 7,25% pelo porto de Vitória.

Os portos são extremamente importantes para a logística mundial, pois através deles é realizado o transporte internacional de produtos e matérias primas. O investimento constante nesta infraestrutura permite que o país apresente melhor competitividade no cenário internacional, principalmente quando focamos os produtos do agronegócio que, em sua grande maioria, apresentam grande volume e baixo valor agregado.

Nos últimos anos, o Brasil tem apresentado relevante avanço em sua infraestrutura portuária, deixando aquelas filas intermináveis de caminhões nos portos apenas nos registros históricos.

## ESQUEMA-RESUMO – LOGÍSTICA – ESCOAMENTO

Hoje, com a melhora na estrutura e capacidade operacional, associados ao surgimento de novos portos, como por exemplo no arco norte do país, estamos mais eficientes e conseguindo sustentar a balança comercial com crescentes volumes exportados pelo agronegócio a cada ano.

Podemos observar que os portos são, e sempre serão, nossa porta de entrada e de saída de bens e produtos, e ser eficiente também nesta etapa possibilita uma melhor competitividade dos produtos do país no mercado internacional, possibilitando aumento das exportações, bem como uma melhora geral na economia do país e de toda nossa população.

Mesmo assim, ainda temos muito que avançar, pois se fizermos um breve comparativo com o porto de Roterdã, na Holanda veremos que ele movimenta, sozinho, 43% de toda a movimentação dos portos brasileiros, ou seja, ainda temos muito para evoluir.

**A propósito, você sabia que o PIB agro da Holanda, com um país pequeno, é maior que o PIB agro do Brasil? Perceba que ainda temos muito para avançar em agregação de valor no agro.**

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---